

LINHA DIRETA

ESPECIAL ESTAÇÃO



Publicação Oficial do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários,
Veículos Leves sobre Trilhos e Monotrilhos do Estado do Rio de Janeiro - SIMERJ
Gestão 2015/2017 - Filiado à FENAMETRO

www.simerj.org.br simerj@simerj.org.br tel.: (21) 2532-0331 11/02/2015 Nº04

Rua Santa Amélia, 41 - Praça da Bandeira - CEP. 20260-030 - Rio de Janeiro

“JEITO DE SER E FAZER DO METRÓRIO”

No Carnaval: confete e serpentina para uns e chicote para outros!

Companheiros (as) do METRÓRIO está iniciando mais uma Operação Carnaval e constatamos que o que já estava ruim ficou ainda pior! Em primeiro lugar precisamos ter a consciência de que para os gestores o senso de justiça – se é que eles têm – não passa pelo sofrimento que eles causam quando implantam uma escala de serviço desumana que prejudica a saúde física e psicológica dos trabalhadores tirando deles o que eles têm de mais sagrado: a saúde e o convívio com a família. Lamentamos que alguns companheiros entraram na “neura” de que missão dada é missão cumprida sem se dar conta de que estão sendo explorados. Hoje, com o menor efetivo da história, o METRÓRIO não tem condições de assegurar de fato a segurança e a integridade

física dos USUÁRIOS e empregados, diante disso, pedimos aos companheiros (as) sabedoria e profissionalismo para que não sejamos a próxima vítima. Portanto, redobrem a atenção nas estações, plataformas e trens. Quanto às escalas de serviço desumanas e descabidas implantadas pelo METRÓRIO, o SIMERJ esta encaminhando denúncia detalhada aos órgãos de fiscalização. Vamos também denunciar a mídia e a população foliã as condições de segurança e de trabalho dos empregados do metrô. Queremos lançar aqui um desafio aos gestores da segurança: que eles também se submetam as escalas esdrúxulas que implantaram para que possam sentir na pele o mal que estão causando aos subordinados. O SIMERJ estará presente na

Operação Carnaval apontando e denunciando os excessos dos gestores de todos os segmentos .

Senhores Gestores do METRÓRIO: *“o homem de valor não é aquele que tem mansões, carros importados e grandes cifras de dinheiro na conta bancaria, mas aquele que honra com sua palavra”*



Operação
Carnaval
METRÓRIO

JEITO DE SER E DE FAZER DO METRÔRIO

Uma farsa ou ilusão?

A cláusula 44º do Acordo Coletivo prevê que a comissão da empresa e a comissão dos trabalhadores se reúnam para discutir e negociar as escalas de serviço. Mas no Jeito de ser e de fazer do METRÔRIO não há negociação, e sim, imposição e autoritarismo. É isso que aconteceu durante as reuniões de negociação da escala dos Auxiliares de Estação. O negociador da empresa, parece não ter prestígio dentro da DIREÇÃO ou então, não tem respeito pelos trabalhadores, pois, em todas as reuniões nunca trouxe nada para negociar! A comissão dos trabalhadores levou várias reivindicações da categoria entre elas:

- 1- Em caso de alteração na jornada de mais de 12 horas extras acumuladas que fosse concedido um abono;
- 2- Que houvesse processo seletivo para supervisor dentro do segmento dos auxiliares (AE);
- 3- Que fosse pago periculosidade para os (AEs);
- 4- Caso fosse implantada a escala 6x1/5x2, que fosse garantindo um dia de abono;
- 5- Sugerimos a escala alternativa 6x1/5x2/5x2, para avaliação;
- 6- Ou ainda que a empresa trouxesse alguma contra proposta que pudesse ser apreciada pelo segmento e aprovada pela categoria.

Nada nos foi apresentado. Nada vezes nada! Como todos podem perceber: esse projeto “Jeito de ser e de fazer do METRÔRIO” é uma grande farsa, ou então só funciona para atender aos interesses daqueles que detém o poder dentro da empresa. Diante de tamanho descaso e desrespeito com o segmento, vamos ingressar com ação na justiça questionando o descumprimento do Acordo Coletivo e a conduta de assédio praticada pela empresa contra os trabalhadores metroviários!

JEITO DE SER E DE FAZER DO METRÔRIO CONTINUA FAZENDO VÍTIMAS!

Purpurina nos olhos dos outros é frescos!

Na discussão das escalas da bilheteria os negociadores da empresa falaram com a palavra, quando afirmaram que não iam mexer nas folgas. A escala do setor é surreal e os turnos de 12 horas não compensam financeiramente os bilheteiros, melhor seria manter o descanso legal, conforme CLT. Não bastasse isso, o que é ruim pode ficar ainda pior, diante desse descabro a empresa resolveu fazer economia porca, mantendo em alguns turnos a carga horária de 11h e 20min, para não pagar o tíquete. Outro absurdo é que apenas um grupo manterá o ciclo de folga e os demais serão explorados

e nem o tíquete vão garantir. Será que essa escala valerá para todos, ou o gestor será privilegiado? O SIMERJ encaminhará denúncia das escalas de carnaval aos órgãos competentes!

